

MEMORIAL DESCRITIVO

PROJETO ESTRUTURAL:
MIRANTE ALTO DAS MARAVILHAS

BELO HORIZONTE – 2021

Sumário

1. OBJETO	3
2. LIMPEZA DO TERRENO	3
3. TOPOGRAFIA/LOCAÇÃO DA OBRA	4
4. ESTRUTURA METÁLICA.....	4
5. CONCRETO.....	4
5.1 Concretagem de Blocos e Pilares:	4
5.2 Concretagem de Vigas-Procedimentos	5
5.3 Controle Tecnológico do Concreto.....	6

1. OBJETO

O objetivo do presente documento é realizar a entrega dos documentos do projeto de execução para a construção do Mirante Alto das Maravilhas, em estrutura mista de concreto armado, madeira e metálica, para esse trabalho é necessário as seguintes etapas:

- 1.1 Projeto de Locação;
- 1.2 Projeto de Fundação;
- 1.3 Projeto de Forma e Armação;
- 1.4 Memoriais Descritivos;
- 1.5 Quantitativos e Orçamentos Detalhados;
- 1.6 Cronograma Físico-Financeiro.

2. LIMPEZA DO TERRENO

Este serviço deverá ser executado de modo a deixar completamente livre não só a área do canteiro de obra, como também os caminhos necessários ao transporte de equipamentos e materiais diversos.

Constará de capinação, destocamento e derrubadas de árvores caso necessário que possam prejudicar os trabalhos de construção.

Será de responsabilidade da Empreiteira o transporte do material proveniente da limpeza até os locais de bota-fora, aprovados pela Fiscalização.

A queima de materiais combustíveis deverá ser efetuada em hora, condições e locais previamente definidos e/ou aprovados pela Fiscalização.

Quando for o caso de emprego de máquinas de terraplenagem, para fins de execução de estradas de acesso ou preparação de plataformas indicadas no projeto, além do destocamento será removido o solo orgânico, numa profundidade de aproximadamente 0,20 m, estendida a toda área objeto de cortes e aterro.

3. TOPOGRAFIA/LOCAÇÃO DA OBRA

Deverá ser executado alguns marcos de RN's, que servirão de base altimétrica à execução de toda a obra.

Os RN's serão constituídos de tubos de ferro galvanizado de ϕ 3", com 10 cm de comprimento, serrados em ângulo reto, preenchidos de concreto simples, fixados nas paredes ou muros de residências e prédios públicos, preferencialmente. Esses marcos serão colocados a 0,50 m do solo, destacando-se 0,04 m dos parâmetros verticais, ficando 0,06 m engastados.

Sobre sua geratriz deverá ser possível a colocação de uma mira em posição rigorosamente vertical.

A partir disso será efetuada a locação das estacas e posteriormente de todos os elementos da passarela utilizando equipamentos topográficos.

4. ESTRUTURA METÁLICA

Consta de guarda corpo em tubo de aço galvanizado com textura efeito aço cortenho.

5. CONCRETO

O concreto a ser empregado na obra será concreto usinado fck 30 Mpa para todos os dispositivos estruturais, exceto para a fundação das mesas e bancos onde será aplicado um concreto de 20 Mpa.

5.1 Concretagem de Blocos e Pilares:

- Lavar as formas antes da concretagem;

- Para pilares acima de 3,50 metros, devem ser abertas janelas nas formas para executar a concretagem em etapas de 2,00 metros. Se o diâmetro do pilar permitir a descida do vibrador dentro da forma, o mesmo poderá ser executado;
- Concretar em camadas com espessura aproximada de 3/4 do comprimento da agulha do vibrador;
- Para garantir a aderência entre o aço e o concreto, nunca vibre a armadura. Da mesma forma, deve-se evitar vibrar as formas, para garantir sua integridade e reaproveitamento;
- Após a conclusão da concretagem dos pilares, conferir novamente o prumo.

5.2 Concretagem de Vigas-Procedimentos

- Lavar as formas antes da concretagem;
- Lançar o concreto o mais próximo de sua posição final para evitar acúmulo de concreto em um único ponto, o que sobrecarregará o escoramento;
- Verificar, no momento do lançamento, se não ocorrem deslocamento da ferragem e outros elementos;
- Espalhar o concreto de forma uniforme;
- Nunca vibrar a armadura, para garantir a aderência entre o aço e o concreto. Da mesma forma, deve-se evitar vibrar as formas, para garantir sua integridade e possível reaproveitamento futuro;
- Executar o acabamento final de acordo com o especificado em projeto;
- Realizar a cura úmida tão logo a superfície permita (secagem ao tato), molhando as peças por um período mínimo de três dias consecutivos, para que a superfície das peças permaneça sempre úmida.

5.3 Controle Tecnológico do Concreto

Durante a **concretagem**, deve-se coletar amostras aleatórias do concreto a ser lançado para a realização de ensaios de controle de resistência. A construtora ou o responsável pela obra poderá contratar uma empresa para efetuar o controle tecnológico do mesmo.

Executar corpos de prova para rompimento com 7, 14 e 28 dias gerando relatório com assinatura do responsável técnico da concreteira.

O Slump Test deverá ser feito no ato da chegada do concreto na obra.

Valores mínimos:

Blocos: 4cm

Pilares e vigas: 6 a 8 cm

Obs.: No caso de concreto bombeado o valor mínimo sobe para 8 a 12 cm.

**COORDENAÇÃO DO
PROJETO:**

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'TBM', positioned above a horizontal line.

TAMIRES PATRÍCIA DE MELO
ARQUITETA E URBANISTA
CAU – MG A 113436-1

AUTOR PROJETO:

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'P. Monteiro', positioned above a horizontal line.

PAULO SÉRGIO MONTEIRO SANTA
ENGENHEIRO CIVIL
CREA-MG 49468/D-MG

RESPONSÁVEL TÉCNICO:

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'J. Baesse', positioned above a horizontal line.

JOSÉ H. R. BAESSE
ENGENHEIRO CÍVIL
CREA – MG 53341/D